



## DISCIPLINA DE ESTÉTICA I

**3.º Ano**

**Ano Lectivo:** 2003/2004

**Docente:** Graça Martins

**Equip. Assist. 1.º Triénio**

**Regime:** Semestral – 1.º

**Carga Horária:** 2 T

*“Tout ce qu'on dit et pense de la vision fait d'elle une pensée”*  
(Maurice Merleau-Ponty in «L'œil et L'Esprit», 1973, p.56)

### **1. Objectivos**

O objectivo (usando a experiência adquirida na Introdução à Estética) consiste em desmontar o fenómeno criativo e artístico em toda a sua complexidade. Esta problemática será abordada partindo da pesquisa de textos e autores mais relevantes da teoria da arte estabelecendo uma relação com os objectos artísticos. Tendo em vista colocar o fenómeno da arte na perspectiva dos seus significados, permitir a inserção do aluno na análise dos objectos de arte e a apropriação das teorias associadas à crítica da arte. Será proposta uma panorâmica da história do pensamento estético e da estética contemporânea, assim como o entendimento de códigos e tipologias esclarecedoras da linguagem da arte. Interrogar a obra de Arte a partir dos problemas, teorias e argumentos levantados pela Estética.

- a. Em primeiro lugar, mostrar que a estética é uma disciplina heterogénea, a qual tem sido encarada como teoria do belo, como teoria do gosto e como filosofia da arte. Analisar genericamente em que consiste cada uma dessas premissas iniciando com uma breve abordagem à História da Estética e principais teorias da Estética;
- b. Seguidamente, apresentar as principais noções de base necessárias à discussão crítica dos problemas, teorias e argumentos da Estética.
- c. Finalmente, apresentar criticamente, algumas teorias e argumentos acerca do problema da definição de arte. A escolha das teorias tem por base o seu carácter intuitivo e a convicção de que traduzem de maneira organizada as

ideias e pensamentos sobre a arte. Essas teorias são as designadas teorias essencialistas: teoria da imitação, teoria da expressão e teoria formalista.

## 2. Programa

- 2.1. Estética e Filosofia da Arte: Referência específica: “A Estética da antiguidade clássica” Giovanni Lombardo (2003) e “As teorias da Arte – Filosofia, crítica e história da arte” Jean Luc Chalumeau (1997):
  - 2.1.1. “A ordem do Belo e a intuição do mundo”;
  - 2.1.2. “Estética antiga e estética moderna”;
  - 2.1.3. “O significado da mimesis”;
  - 2.1.4. Platão;
  - 2.1.5. Aristóteles;
  - 2.1.6. Plotino;
  - 2.1.7. Kant;
  - 2.1.8. Hegel.
- 2.2. O problema da definição de Obra de Arte: Tipos de definições; Definições e caracterizações; Utilização classificativa e valorativa da Arte;
- 2.3. Definições explícitas da Arte: Teorias essencialistas; Teorias da Arte como expressão; Teorias da Arte como forma significante;

## 3. Metodologia

Duas aulas semanais:

As aulas, de cariz essencialmente teórico, destinam-se à leitura e interpretação dos textos fornecidos e análise comparativa de autores e teorias. Procurar-se-á promover uma dinâmica igualmente prática, na promoção de debates partindo, sempre que possível, de exemplos do quotidiano recente – uma exposição, um programa televisivo, um acontecimento social, um livro publicado, uma sessão de cinema, um “estado de espírito” ou o mais aparentemente insignificante gesto doméstico, relacionando-as com as diversas interpretações teóricas e, em particular, com os assuntos abordados;

Elaboração de um trabalho de pesquisa sobre os temas abordados - produção de textos e apresentação do trabalho; Debates sobre as temáticas apresentadas:

Metodologia particular do trabalho:

- a. Princípios e objectivos;
- b. Escolha do tema;
- c. Procura do material e Bibliografia/iconografia;

- d. Plano de trabalho e elaboração de fichas;
- e. Redacção e conclusão;
- f. Apresentação.

#### 4. Avaliação

A Avaliação será contínua envolvendo a elaboração de um trabalho de pesquisa e a sua apresentação, assim como a participação nos debates temáticos; Elaboração de uma prova escrita no final do 1º semestre.

#### 5. Bibliografia

A bibliografia indicada destina-se a proporcionar um leque de temas e problemáticas inseridas no âmbito da disciplina.

- Adorno**, T.W. (1988). "Teoria Estética". Ed. 70. Viseu;
- Bargados**, A.L. Hernández, F. e Barragán J.M. (1997). "Encuentros del Arte com la antropología, la psicología y la pedagogía". Biblioteca de la Universitat de Barcelona. Angle Editorial. Barcelona;
- Barilli**, Renato (1994). "Curso de Estética". Editorial Estampa. Lisboa;
- Beljon**, JJ. (1993). "Gramática del Arte". Celeste Ediciones. Madrid;
- Bense**, Max. (1997). "Pequena Estética". Ed. Perspectiva, S. Paulo;
- Calvino**, Italo. (1992). "Seis propostas para o próximo milénio". Teorema. Lisboa;
- Chalumeau**, Jean Luc (1997) "As Teorias da Arte. Filosofia, crítica e história da Arte de Platão aos nossos dias". Teoria das Artes e Literatura, Instituto Piaget. Lisboa;
- Dali**, Salvador (1964). "Diário de um Génio". Ulissea, Ltd. Lisboa.
- Dewey**, Jonh. "El Arte como experiencia" (1973). Fondo de Cultura Económica. México;
- Dorfles**, Gillo (1964). "Tendências da Arte de Hoje". Arcádia. Lisboa;
- Durkheim**, Emile. (1914). "Pragmatism & the question of truth". From Pragmatism and sociology (texto policopiado);
- Eco**, Umberto. (1989). "Obra Aberta". Difel. Lisboa;
- Eisner**, Elliot W. (1992). "La incomprendida función de las artes en el desarrollo Humano". Revista española de pedagogía, nº 191;
- Emmison**, Michael e Stith, Philip (2000). "Researching the Visual". Sage Publications, Ltd. London;
- Foucault**, Michel. (1999). "Entre filosofia y literatura". Paidós. Barcelona;
- Gablik**, S. (1993). "Conversations trough the end of time". T.A. Hudson;



- Genet**, Jean (1988). "O Estúdio de Alberto Giacometti". Assírio e Alvim. Lisboa;
- Gombrich**, E.H. (1994). "Para uma História Cultural". Trajectos. Gradiva. Lisboa;
- Gombrich**, E.H. (1995). "Arte e Ilusão". Martins Fontes. Brasil;
- Goodman**, Nelson (1968 ). "Los linguajes del Arte. Aproximación a la Teoría de los símbolos". Biblioteca Breve. Editorial Seix Barral, S. A. Barcelona;
- Guach**, Anna Maria (2000). "El arte último del siglo XX. Del posminimalismo a lo multicultural". Alianza Editorial. Madrid;
- Hatherly**, Ana. (1962). "Nove incursões". Sociedade de Expansão Cultural. Lisboa;
- Hubermas**, Jurgen. (1987). "A Modernidade: Um projecto inacabado?" Crítica, Revista do pensamento contemporâneo. Teorema. Lisboa;
- Huygue**, René. (1986). "O poder da imagem". Arte e Comunicação. Ed. 70. Viseu;
- Klein**, Robert (1983). "La forme et l'intelligible". Gallimard. Paris;
- Lapa**, Álvaro (1977). "Raso como o Chão". Editorial Estampa. Lisboa;
- Leeuwen**, Theo Van e Jewitt, Carey (2001). "Handbook of Visual Analysis". Sage Publications. London;
- Lombardo**, Giovanni (2003). "A Estética da Antiguidade Clássica". Editorial Estampa. Lisboa;
- Lyotard**, Jean François (1954). "A Fenomenologia". Ed. 70. Lisboa;
- Merleau-Ponty**, Maurice. (1994). "L'oeil et l'esprit". Gallimard. Paris;
- Murillo**, Susana. (1997). "El discurso de Foucault – Estado, locura y anormalidad en la construcción del individuo moderno". Univ. Buenos Aires. Argentina;
- O'Leary**, Timothy. (2002). "Foucault and the Art of Ethics". Continuum. New York;
- Perniola**, Mário (1998). "A Estética do Século XX". Editorial Estampa. Lisboa;
- Prose**, G (2001). "Visual Methodologies". Sage. London;
- Prosser**, Jon (1998). "Image-based Research – A sourcebook for Qualitative Researchers". Palmer Press. London;
- Touonsend**, Dabney (2002). "Introdução à Estética". Ed. 70. Lisboa;
- (VV.AA.)** (Maio, 1989) "Estéticas da Pós-Modernidade" Crítica, Revista de Pensamento Contemporâneo". Ed. Teorema. Lisboa.
- Walling**, Donavan R. (2000). "Rethinking How Art is Taught. A Critical Convergence". Corwin Press, Inc. California;
- Wolff**, Janet (1997). "La producción social del Arte". Istmo. Madrid.

A Docente

